



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Uso do aminoácido L-cisteína em doses de sêmen suíno armazenadas a 5 °C
Autor	LEONARDO ABREU LEAL
Orientador	DAVID EMILIO SANTOS NEVES DE BARCELLOS

Uso do aminoácido L-cisteína em doses de sêmen suíno armazenadas a 5°C

Leonardo Abreu Leal & David Emílio S. N. de Barcellos

O armazenamento hipotérmico (<10 °C) de doses inseminantes pode promover estresse oxidativo, com desestruturação de moléculas e organelas, reduzindo a qualidade espermática, e consequentemente o desempenho reprodutivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a inclusão de diferentes doses do aminoácido antioxidante L-cisteína sobre os parâmetros de qualidade de doses inseminantes desafiadas ao armazenamento hipotérmico (5 °C) por até 120 horas. Foram coletados 23 machos, no qual cada ejaculado foi diluído em BTS em *split sample* nos seguintes tratamentos: Controle positivo (doses armazenadas a 17 °C sem L-cisteína); Controle negativo (doses armazenadas a 5 °C sem L-cisteína) e grupos Cis0,5, Cis1 e Cis2 (com a adição de 0,5 mMol/L, 1,0 mMol/L e 2,0 mMol/L respectivamente, e armazenadas a 5 °C). As amostras foram avaliadas quanto à motilidade total e progressiva, integridade de membrana plasmática, pH e percentual de anormalidade acrossomal. As motilidades total e progressiva foram superiores no grupo controle positivo em comparação com os demais grupos ($P<0,05$) em todos os momentos avaliados, enquanto os tratamentos Cis1 e Cis2 foram superiores ao controle negativo ($P<0,05$). A integridade de membrana plasmática foi superior no controle positivo, quando comparado aos demais grupos no armazenamento a 5 °C (78,9 vs. 70,2, 73,7, 73,1 e 74,2%). O pH foi significativamente superior ($P<0,001$) no controle positivo, não havendo diferença significativa entre os grupos armazenados a 5 °C. Percentual de células com acrossoma danificado não foi influenciado pela adição de L-cisteína, mas houve aumento de defeitos acrossomais ao longo do armazenamento (0,80, 2,4, 3,20%; $P<0,001$). A utilização de L-cisteína não melhorou a qualidade das doses ao ponto de se assemelhar ao controle positivo. Entretanto a adição de 1 ou 2 mMol/L aumentou as motilidades em relação ao controle negativo. Novos estudos são necessários para investigar o uso deste aminoácido em doses de sêmen suíno.